



Golpes contra clientes, bancário não pode ser responsabilizado

Recentemente algumas pessoas questionaram a respeito dos golpes contra clientes de bancos por responsabilidade dos bancários. O Sindicato dos Bancários de Dourados esclarece que diante do aumento de golpes e fraudes que vêm acontecendo, é importante esclarecer um ponto fundamental: a culpa não é do trabalhador bancário.

Os bancários seguem normas rígidas, protocolos de segurança e leis determinadas pelas

instituições e pelos órgãos reguladores. Eles não têm autonomia para burlar sistemas, liberar valores indevidamente ou agir fora dos procedimentos exigidos. Muitas vezes, inclusive, são os primeiros a alertar clientes sobre riscos e tentativas de golpe.

Os criminosos se aproveitam de falhas externas, engenharia social e da vulnerabilidade das vítimas e não da ação do bancário.

Transferir essa responsabilidade para quem está no atendimento é injusto e desvia o foco do verdadeiro

problema: a atuação das quadrilhas especializadas em fraude.

O Sindicato alerta o trabalhador que estamos sempre cobrando um posicionamento mais rigoroso por parte da Febraban e das autoridades, porque, defender o trabalhador bancário é também defender um atendimento mais humano, seguro e responsável.

Combater golpes exige informação, prevenção, investimento em segurança e ação das autoridades e não penalizar ainda mais quem trabalha corretamente todos os dias.

Salário mínimo terá reajuste de 6,79%



O Ministério do Planejamento e Orçamento confirmou que o salário mínimo vai ser de R\$ 1.621,00 em 2026, o que significa um aumento de R\$ 103 em relação aos atuais R\$ 1.518,00.

O reajuste ao salário mínimo, de 6,79%, será aplicado a partir de janeiro, ou seja, o novo valor será recebido pelo trabalhador de fevereiro em diante.

O reajuste foi definido depois da divulgação, pelo IBGE (Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística), do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que ficou em 4,29% + 2,5% de ganho real. Pelas regras do governo federal, desde 2023, o salário mínimo é atualizado pela inflação medida pelo INPC acumulado em 12 meses.

A valorização do salário mínimo é uma luta do movimento sindical e que no governo anterior a intenção era acabar com a atual política que garante aumento real.

Caixa: fechamento de agências prejudica a todos

O fechamento de agências da Caixa Econômica vem provocando um conjunto de prejuízos sociais, econômicos e trabalhistas em todo o país. Dados do Dieese mostram que a rede perdeu 196 agências desde 2017, passando de 3.404, em 2015, para 3.208, em setembro de 2025. Esse movimento vem ocorrendo em todos os bancos e o Sindicato realizou atividades em cada um deles para combater os fechamentos, demissões e terceirizações. Em mesa negocial, a Caixa assumiu o compromisso de que nenhum empregado perderia função ou remuneração e que as pessoas seriam realocadas conforme desejo do trabalhador e necessidade da instituição. O Sindicato está acompanhando e cobrando a manutenção dos cargos. Em Dourados a agência 4820 na Marcelino Pires próximo a Peixaria Pernambuco será fechada e no mesmo endereço teremos uma unidade para atendimento exclusivo a Pessoas Jurídicas, sem caixas e terminais de auto-atendimento.